

Editorial

# A Feira da Louça é nossa

**A** té quando iremos suportar a falta de planejamento em Campo Largo? Esta é uma pergunta que está sem resposta há vários anos. Por sinal, duas campanhas eleitorais foram vitoriosas com o lema: Mudar é preciso. Nada mudou, a não ser o estilo político. O povo continua clamando por melhores dias. O município que era destaque no cenário estadual, com boa arrecadação e contando com indústrias que empurraram o desenvolvimento, transformou-se em cidade dormitório. Basta olhar para os bairros e verificar onde trabalham seus moradores.

Quando aparecem pequenas e médias empresas, oferecendo mais alguns empregos, as grandes empresas cerâmicas desativam setores e demitem empregados. Aquilo que poderia ser alento, vira desastre. A demanda de empregos cai e as necessidades aumentam. Para "virar o disco" e também "modificar sua rotação" o Executivo municipal deveria analisar o que possui em mãos e correr atrás do prejuízo.

Terrenos foram desapropriados, no bairro da Rondinha, às margens da BR-277, para a implantação do polo turístico Ilha do Sol e para a fábrica de Malas Ika, ainda na gestão de Afonso Guimarães. Os imóveis estão lá, do mesmo jeito, e o dinheiro público foi gasto em suas aquisições.

O setor cerâmico, que é forte, pede, reclama, exige e nada acontece. O descaso e falta de visão - ou de competência - são sempre os mesmos. A Feira da Louça tornou-se um ponto de referência para Campo Largo, mas, começaram a existir desencontros entre o setor público e o privado. O Executivo e empresários, em várias reuniões, chegaram a um entendimento para este ano. Mesmo assim, fica na mente de todos as seguintes interrogações: E para os próximos anos? E o futuro? Todo ano haverá sobressaltos?

Uma mesma língua precisa ser falada. A começar pela Feira da Louça, que é de Campo Largo. Propostas para um incremento devem surgir, inicialmente, pelo local definitivo e duradouro.

Neste sentido, o jornal *O Metropolitano* propõe que a área que deveria ser destinada ao projeto Ilha do Sol, vire o grande "Parque de Exposições de Campo Largo". Este teria toda a infra-estrutura e um atendimento diário, das 8 às 24 horas, sendo o local destinado às grandes feiras do município. A cidade não pode ficar à margem da história. O Mercosul é uma realidade e muitos municípios já se prepararam e começam a receber os benefícios dessa nova realidade econômica.

O processo político será atropelado pelas inovações, aqueles que não se prepararam irão sucumbir ante o fracasso do planejamento global. O alerta está dado e *O Metropolitano* irá manter uma postura de apoio ao crescimento e desenvolvimento, incentivando às peculiaridades locais.



## Vatapá

### Folga

Com a desculpa de feriado do Carnaval, "alguns" fazem festa e de **trabalho** nada. De duas a uma, ou é contenção de despesas ou é demonstração do que pode acontecer no FUTURO.

Pouca ação e muita folga, até parece serviço público desde já.

### Fracassomania

Não adianta reclamar dos que enxergam, o pior é quando se exerce um "cargo" e deve-se **enxugar** para atender o povo.

A demagogia é prejudicial, cedo ou tarde, o povo cobra e cobra firme e é o que acontece em Campo Largo, vereador eletricista, que já mudou de lado para promover outro discurso ou tentar amenizar as culpas em cartório.

Só para lembrar, como fica o Cepag?

### Eloquente

O mesmo vereador, com ligação direta com o Cepag, se apresenta como o **Salvador das Causas Perdidas**.

Na eleição da nova mesa diretora da Câmara de Campo Largo, eram necessários **sete votos** e, de última hora, apareceu o **oitavo**. Veio a reboque, para conseguir uma melhor posição no ninho onde foi criado, o do antigo prefeito.

### Câmara

Em virtude do Carnaval, a sessão da Câmara de Campo Largo, do dia 27/02, foi transferida para o dia 2 de março. O clima agitado na sessão inicial do ano legislativo promete discussões acaloradas entre as bancadas. É esperar para ver.

### Demagogia

O vereador Munaretto, agora quer ser o pai do Ligeirinho em Campo Lar-

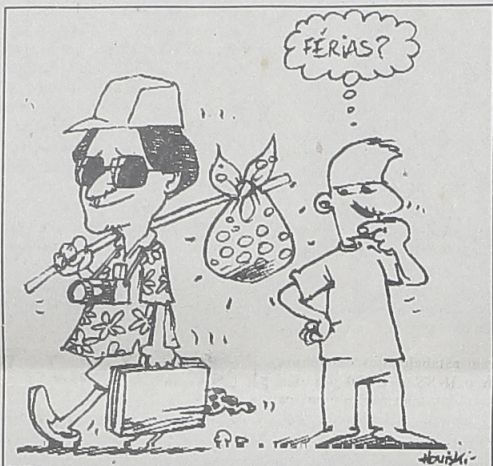
go. Em campanha, Jaime Lerner prometeu quando esteve na cidade trazer o Ligeirinho. O que aconteceria com o veículo **nos buracos** da rodovia BR-277? Davagarrinho já é um perigo, imagine ligeirinho.

### Elogios

Querendo fazer a maior média com o prefeito Pianaro

### Exemplo

No reinício dos trabalhos



Junior e com presidente da Câmara, Alfredo Ivo Gadens, o vereador Netzel causou **mal estar**, junto ao prefeito e vice, Darley Parolin, não percebendo o que falava, e se percebeu isso, foi arquitetado de propósito. Destacou que o vereador Gadens merece toda a confiança pois trata-se de um homem íntegro e que não nomeou **nenhum parente ou amigo** para ocupar as vagas da Câmara, em cargo de comissão e ainda por cima enxugou o quadro de funcionários.

O vereador demonstra a grande incoerência que adota.

### Nhenhenhenhenhen

Os homens públicos precisam do povo para chegar ao poder. Deixar a teoria e passar para a prática foi o que o presidente FHC quis dizer com o seu famoso "Nhenhenhenhen". Mas o povo já começa

a traduzir o significado do termo, como sendo uma mistura dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com aposentadoria, privatização, inflação, preços, estatais, previdência, etc., etc., etc. E daí, é difícil o ser humano comum entender a prática.

comentou que mulher não deveria se ocupar da política, deixando descontente a vice-governadora.

No caso do marido, anti-comunista e no da esposa, ela atua na assistência social do governo polonês.

Trocar figurinhas é perigoso ou interessante quando convém.

### Justiça seja feita

Pelo visto o caso Cepag não atingirá os mentores intelectuais do serviço nem mesmo os autores do arrombamento. Até parece coisa armada e a responsabilidade por certo irá recair sobre os funcionários que executavam as ordens.

O silêncio destes sobre determinados pontos pode sujeitar desconhecimento, pois os atos lesivos eram praticados por outras mãos.

Mas como as evidências são as que valem, como é que responsabilidade das autoridades da época ainda não veio à tona.

Vamos aguardar e o tempo escreverá a sentença.

**Pergunta da semana:** Parece ser força do hábito, a instituição do **Caixa Dois**, ao lado dos executivos públicos, a Folha de São Paulo divulgou que o governador Fleury usava e abusava deste expediente. Em Campo Largo, o foco da caixinha é a Cocel. Até quando este tipo de administração irá continuar?

**Na boca do povo:** As comemorações dos 124 anos de Campo Largo aconteceram e as festividades ficaram em alguns modestos eventos levados a efeito na Casa da Cultura. Mesmo assim, o comprometimento das autoridades municipais (Executivo e Legislativo) foi abaixo da crítica.

### Por fora

Quem não conhece a realidade comete as suas gafes ou pode ser por conveniência. O casal Lech Walesa fez das suas. O presidente admirou a beleza arquitetônica de Brasília, de Oscar Niemeyer, comunista assumido e a esposa Danuta

## Plenário Novas Comissões



Mesa diretora da Câmara de Vereadores de Campo Largo

Com o recesso devido às festas de Carnaval, o presidente da Câmara de Vereadores de Campo Largo, Alfredo Ivo Gadens, marcou, durante a última sessão realizada no dia 20, que a próxima aconteceria na noite de ontem (21).

Na pauta de discussões, além dos projetos e requerimentos, os vereadores indicaram ao presidente os líderes de bancada. Outro ponto a ser abordado, e sendo o principal da noite, seria a eleição das comissões que estavam assim constituídas: Comissão de Finanças e Orçamento - Alfredo Ivo Gadens, Marcos Vanin e João Maria Zanlorensi. Comissão de Justiça e Redação - Fideleina Santos Rocha, Darley Jorge Adad e Edson Leuz. Comissão de Saúde e Educação e Serviços Públicos - José Lino Hann, Achilles Amadeu Munaretto e Edson Leuz.

Na próxima edição *O Metropolitano* trará a constituição das novas comissões que atuarão no biênio 95/96 e todas as matérias discutidas durante as sessões dos dias 2 e 6 de março.

## Do Leitor

Hoje, por meio desta carta, quero fazer um alerta para os consumidores que compraram suas bicicletas Sundown Shima 2.000, nos meses de novembro, dezembro e janeiro. As bicicletas deveriam ser todas com as peças Shimano, mas não. As catracas são da Sun Race, que é muito inferior à Shimano. Eu também comprei uma bicicleta com catraca Sun Race, mas só fui ver em casa. Voltei na oficina autorizada, que montou a bicicleta, e perguntei por que não fui avisado que a peça era outra. O montador disse-me que a fábrica iria reparar a catraca e que a peça estava em falta, mas já se passou três meses e agora a fábrica não quer fazer o reparo, que deveria mandar uma da Shimano. Sinto-me lesado, acho que o consumidor tem seus direitos a reclamar e gostaria que fosse tomada alguma providência.

Adão de Jesus - RG nº 4.067.229-0  
Rua Antônio Munari, 1522 - Bom Jesus

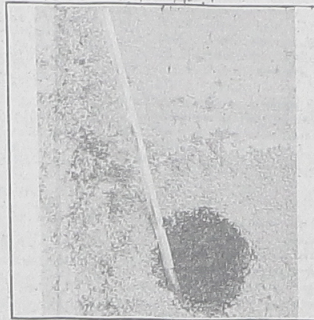
# Isto é imobilismo

Na manhã do dia 27 de fevereiro, a equipe do jornal "O Metropolitano" saiu para conferir algumas das muitas denúncias que chegam em sua redação. No espaço de uma hora encontrou muitos problemas graves enfrentados pelos moradores do município. Isto só prova uma coisa: os dilemas vividos pelos campolargenses só não são resolvidos por falta de iniciativa. Todas as reclamações feitas ao jornal são conhecidas pela prefeitura, se ninguém faz nada, resta-nos saber, o porquê? Nesta página estão algumas das tristes situações constatadas por "O Metropolitano".

## Buraco mais embaixo

Na Avenida dos Expedicionários, próximo ao moinho Gequelin, existe um buraco de mais de um metro de profundidade. O asfalto está aberto. Se um caminhão estacionar naquele local corre o risco de afundar o asfalto. A denúncia foi feita há duas semanas. O buraco continua lá. O movimento intenso desta estrada deveria representar alguma importância ou prioridade sempre que nela surgem problemas. No entanto, nenhuma providência é tomada.

Buraco no asfalto em meio à Avenida dos Expedicionários



## Indo na contra-mão

Obras de saneamento e trabalhos com esgotos exigem que as ruas sejam abertas e destruídas o asfalto. Até aí está tudo bem. O problema é que em alguns lugares as vias continuam sem asfalto e precárias. Lembraram de abrir a rua mas, não de deixá-la em bom estado como a encontraram. É o caso da rua Genérico Marques, esquina com a Antônio Jordão Guiraud. A situação é tão ruim que os automóveis que vêm do centro, precisam passar pela rua na contra-mão. A parte descoberta está muito precária e pode prejudicar os carros que tentarem seguir o curso correto. Há meses os moradores da região estão esperando que algo seja feito. Mas, pelo jeito, nada será feito.



Asfalto totalmente prejudicado e sem conserto há meses no cruzamento da Antônio Jordão Guiraud e Genérico Marques

## Posse do sindicato rural de Campo Largo

O sindicato rural de Campo Largo reempossou, dia 23 de fevereiro, sua diretoria. O mandato é de 3 anos e a sua formação apresenta pequenas diferenças da anterior. Concorrendo em chapa única ela conseguiu aprovação da maioria de seus associados para continuar o trabalho iniciado na gestão passada. A cerimônia de posse ocorreu na Capela de Nossa Senhora do Monte Claro e contou com a presença de muitas autoridades municipais. Durante os discursos da noite, notou-se um forte desejo de continuação dos projetos já iniciados e como desafio, entrar participante no comércio.

No mandato anterior, o sindicato conseguiu oferecer muitas vantagens ao agricultor filiado. Foram estabelecidos convênios com o INSS e 1.850 pessoas conseguiram informações sobre sua aposentadoria e puderam obtê-la por intermédio do sindicato. Este também foi muito atuante em movimentos em prol do trabalhador rural. Protestos como o da rodovia do Xisto, onde os agricultores queriam forçar os cerealistas a pagar à vista na venda de batata, tiveram toda a participação e colaboração do sindicato.

Durante a solenidade alguns progressos que estão por vir, eram facilmente observáveis. A presença de representantes de outros dois sindicatos rurais de Colombo e São José dos Pinhais, demonstra que já e poderá haver

sempre, um intercâmbio. A união de sindicatos que sofrem os mesmos problemas pode representar uma chance de solução mais rápida. A transmissão de informações entre estas entidades de lugares distintos, pode também apresentar maior força diante de outras instituições. Unidos e fortes torna-se mais fácil conseguir o desejado.

Outro avanço para os trabalhadores rurais e o sindicato é a ACIA. Antes só Associação Comercial e Industrial, ela tornou-se Associações Comercial, Industrial e Agrícola. Isto fará com que uma das grandes reclamações dos agricultores, a falta de apoio e informação para o comércio de seus produtos, seja resolvido. Com a ajuda de "experts" em comércio, a

venda dos produtos será mais inteligente. A presença de Clair J.C. Souza, presidente da ACIA de Campo Largo, na solenidade do dia 23, mostra a disposição desta instituição em participar ativamente ajudando o agricultor.

Ainda presentes na cerimônia estavam Livaldo Gemin secretário da FAEP, Alfredo Ivo Gadens novo presidente da Câmara, e Haroldo Whól representando o jornal "O Metropolitano".

André Lesniosk, presidente do sindicato, fez um breve relato sobre suas conquistas à frente da instituição e falou sobre seus planos futuros durante a cerimônia. Os outros componentes da diretoria são: Ignácio Kmiecik, Pedro Iarek e Silvestre Karachenski.

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

Imobilizar segundo o dicionário Aurélio: "tornar imóvel; tirar os movimentos; privar dos meios para realizar a ação. Prejudicar o desenvolvimento ou progresso de". (...) Tornar-se imóvel. "Não progredir; estacionar".

## Soluções paliativas

Os moradores da rua Domingos Cavali, enfrentam há dois anos, o mesmo problema. Um esgoto à céu aberto que diversas vezes foi coberto sem sucesso. A questão é que sempre foram aplicados métodos que não resolvem o problema. É o velho "empurrar com a barriga" tão conhecido pela população. Os moradores da região estão descontentes pois o esgoto continua prejudicando suas vidas. As atitudes corretas ou definitivas continuam em aberto. Neste caso "em aberto" pode ser utilizada literalmente.

Os moradores da Domingos Cavali são vítimas de soluções paliativas



## Obra paralisada

O caso da rua Domingos Cordeiro entre Generoso Marques e a João Pessoa, é diferente. Uma obra pretendia desviar o fluxo de águas e trocar as manilhas por outras de um metro de diâmetro. Em uma extensão de 100 metros a via está sem cobertura onde estão localizadas as manilhas. Este trecho da Domingos Cordeiro, representa uma ameaça aos que não estão preparados para passar por ali...

Segundo informações apuradas por "O Metropolitano", a empreiteira responsável pela obra, está parada por falta de material. Irresponsabilidade da empresa sem dúvida. Mas, onde estão as autoridades na hora de fiscalizar estas obras?

Trecho aberto para obras onde o asfalto lateral começa a ceder na Domingos Cordeiro



## Mais de dois anos de transtorno

No conjunto Águas Claras, mais precisamente na rua Edgar Marochi, um esgoto à céu aberto tem incomodado a população. Os moradores estão com este problema há dois anos. O jornal "O Metropolitano" já denunciou o ocorrido anteriormente e até agora nenhuma providência foi tomada. Durante todo este tempo os moradores do local têm que suportar um terrível odor exalado pelas águas sujas que corre em frente às suas casas. Aquela é tão poluída que até lavras flutuam por ela. Uma criança, filha de morador, já foi atingida por toda esta sujeira.

Ao brincar de chinelos pelas proximidades, molhou o pé e adquiriu uma doença de pele. Todos os moradores se mostraram indignados com a situação. Segundo eles, até um vereador já foi procurado pessoalmente e se negou a tomar atitudes. A responsabilidade desta obra é da prefeitura.

## Assomec tem novo presidente

A ASSOMEC (Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba), no dia 22, elegeu como presidente o prefeito de Curitiba, Edson Strapasson. O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba, foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios reclama do atendimento dispensado pelo Governo do Estado. "O debate e o questionamento junto ao governo não tem a participação do município de Curitiba", foi o que salientou o prefeito Edson Strapasson. Na sua visão de executivo municipal o IPPUC e a COMEC deveriam atuar para a integração dos municípios. Curitiba é muito cobrada pois todo processo de industrialização deveria ser gerenciado de maneira a promover o entrosamento de todos os municípios. A capital procura absorver toda indústria que aparece e, gera empregos. Estes trabalhadores passam a morar nos municípios vizinhos e trazem com eles o ônus social.

A receita fica na capital e a despesa nos municípios da R.M.C. Este é o conteúdo do discurso dos prefeitos.

A Região Metropolitana de

Curitiba composta hoje de 22 municípios